

CORREIO DO VALE

Reprodução/Redes Sociais



Vereador já comanda presidência no exercício de 2026

Com caminho livre, Neném assume presidência de 2027

Após a morte do vereador Paulo Conrado, que assumiria a presidência da Câmara de Volta Redonda no ano de 2027, o caminho ficou livre para que o vereador Neném - que é o atual presidente do Legislativo em 2026 - possa assumir o próximo ano. Isso porque os vereadores Zoinho e Luciano Mineirinho decidiram voluntariamente retirar suas candidaturas ao pleito. Na tribuna, Zoinho afirmou que retirou sua candidatura porque vai tentar a disputa eleitoral de 2026 para retornar à Câmara dos Deputados. Ele afirmou, aliás, que está pré-candidato pelos Republicanos e que todos os detalhes foram acertados com o ex-governador Anthony Garotinho. "Ele disse que precisa de um representante nesta região", destacou.

Conflitos na Câmara

A noite, inclusive, foi marcada por respostas afiadas. Ao utilizar a tribuna, Zoinho também teceu elogios ao Paulo Barenco, que fica a frente da Secretaria Municipal de Transporte e de Mobilidade Urbana. "Ele, prontamente marcou uma reunião. Os vereadores não sabem o poder que tem. Eles aceitam ser humilhados por alguns secretários, se é assim que entendem. Pode demorar, mas tenho sido atendido por todos os secretários", pontuou.

Ana Luiza Rossi/CSF



Vereadores fizeram reclamações sobre secretários

Falta de respostas e demora

Em resposta a fala de Zoinho, o vereador Rodrigo Duarte também agradeceu ao apelo atendido por Barenco após uma solicitação mas afirmou que o contato com as secretarias é difícil. "Não é que a gente não se impõe. Tem secretário muito educado, mas as vezes a gente envia mensagem há mais de 20 dias e sequer me responde. Achei que era comigo, por ser meu primeiro mandato, mas vejo que é com todos. Acho que isso é uma falta de respeito", rebateu. O vereador Sidney Dinho também compartilhou do mesmo pensamento de Duarte.

'É preciso dar nome aos bois'

"Alguns secretários nos atendem com uma presteza fora do normal, enquanto outros parecem que estão em outro mundo. Eu peço, mas deu cinco ou seis dias e não me atendeu, eu uso o microfone. Eu queimo. O vereador, dentro da comunidade, fica sufocado porque não vê a coisa acontecer. A gente precisa chegar aqui e dar nome aos bois", afirmou o vereador.

POR
ANA LUIZA ROSSI

Roda de conversa

Aliás, no mês escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a campanha de conscientização sobre autismo, o Abril Azul, a Câmara de Resende vai receber a roda de 'Autismo em Adultos'. O evento é uma iniciativa da Escola do Legislativo, e vai acontecer na próxima quinta-feira (09).

Personalidades

A conversa será composta pela médica Lívia Spala - autista de nível 1 de suporte, especialista em autismo e em cannabis medicinal -, pela jornalista e graduanda em psicologia Mabelle Balieiro, autista de nível 1. Ainda, participarão outras personalidades que também são diagnosticadas com a condição.

Moção de Aplausos

Em Pirai, foi entregue nesta segunda (30) durante a sessão ordinária uma Moção de Aplausos aos membros da diretoria da ACEPI (Associação Comercial e Empresarial de Pirai). A homenagem, de autoria dos vereadores Dr. Evandro e Russo, foi entregue em reconhecimento ao evento Shopping a Céu Aberto.

Contribuição

A iniciativa movimentou o comércio local e proporcionou lazer, cultura e oportunidades para a população. Além disso, a Moção destacou outros serviços da ACEPI que foram prestados ao município, que também contribuíram para o fortalecimento da economia, incentivo ao empreendedorismo e o desenvolvimento na cidade.

Obra atrasada

O deputado estadual Jari Oliveira utilizou suas redes sociais para expor uma situação que acontece em Porto Real. Segundo o parlamentar, que esteve na cidade na última segunda-feira (30), cerca de 63 unidades habitacionais estão com as obras atrasadas. O investimento soma mais de R\$6 milhões.

Informações

"A população não pode esperar. As casas já deveriam ter sido entregues, mas as obras seguem atrasadas, adiando o sonho de dezenas de famílias de conquistar a casa própria", pontuou Jari, que ainda afirmou que cobrou do Governo do Estado informações sobre a situação e a rápida conclusão das obras.



Participantes aprenderão a atuar na área de produção

CSN abre turma de capacitação feminina

Programa oferece qualificação técnica, além de prática industrial

Por Redação

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) abriu inscrições para a primeira turma de 2026 do programa Capacitar Mulheres, iniciativa voltada à qualificação profissional feminina com contratação em regime CLT desde o primeiro dia de formação. As interessadas podem se inscrever até o dia 9 de abril, pelo site www.csn.com.br/opportunidades. O projeto combina ensino teórico e prática em ambiente industrial, com o objetivo de ampliar a participação de mulheres em áreas operacionais e de manutenção da siderurgia.

As participantes selecionadas ingressam no programa com remuneração compatível com o mercado e acesso aos benefícios da empresa, como 70% do salário durante as férias, cartão alimentação no valor de R\$ 1.090,00, auxílio creche de R\$ 738,00, plano de saúde, kit escolar, entre outros. A formação ocorre em modelo presencial, de segunda a sexta-feira, com jornada de oito horas diárias.

A etapa teórica tem duração de até dois meses e é complementada por atividades práticas dentro das operações da companhia, podendo totalizar até seis meses de capacitação, conforme as demandas internas.

A experiência prática será realizada nas unidades da Usi-

na Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), e na CSN Porto Real (RJ), proporcionando vivência direta nos processos produtivos e nas rotinas industriais.

Nesta edição, o programa contempla quatro trilhas de formação: Operação Siderúrgica, Operação de Ponte Rolante, Manutenção Mecânica e Manutenção Elétrica. As capacitações foram estruturadas para desenvolver competências técnicas e comportamentais, com ênfase em segurança, qualidade e eficiência operacional.

Na área de Operação Siderúrgica, as participantes aprenderão a atuar nos processos de produção, monitorando equipamentos e abastecendo linhas dentro dos padrões técnicos exigidos pela indústria. Já na Operação de Ponte Rolante, o foco está na movimentação de cargas, inspeção de equipamentos e cumprimento rigoroso das normas de segurança.

As formações em Manutenção Mecânica e Manutenção Elétrica são voltadas à atuação em manutenção industrial, com foco na identificação de falhas, execução de reparos e aplicação de procedimentos técnicos alinhados às normas de segurança, saúde e preservação ambiental. O programa é exclusivo para mulheres com e sem deficiência a partir de 23 anos, residentes no Sul Fluminense.